



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-360 - Belo Horizonte - MG

ANO XX

JANEIRO/2010

Nº 215

Ano Novo

(...) O tempo é tesouro infinito que o Criador concede às criaturas. Não esqueças, todavia, que a concessão de um tesouro é título de confiança e toda confiança traduz responsabilidade. Tanto prejudica a obra de Deus o avarento que restringe a circulação dos valores, como o perdulário que os dissipa, olvidando obrigações sagradas.

O tempo, desse modo, é benfeitor carinhoso e credor imparcial simultaneamente. Na Terra, a maioria dos homens não chegou ainda a compreendê-lo. (...)

O tempo (...), meu filho, pertence ao Senhor e ninguém pode subverter a ordem de Deus.

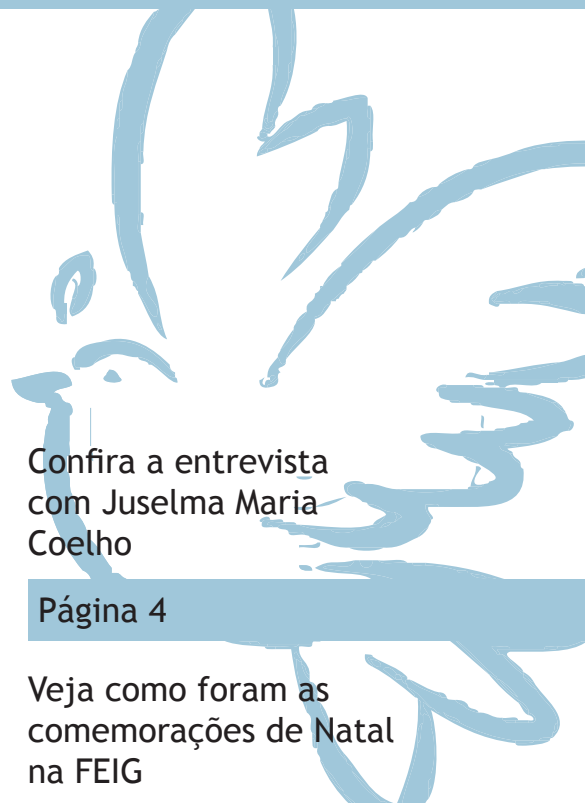
É por isso que, ao fim da existência, cada um recebe conforme usou o divino patrimônio.

Vale-te, pois, da oportunidade nova, sem olvidares o dever, convicto de que ninguém falará ou agirá no mundo, em vão.

O homem precipita-se. O tempo espera. O primeiro experimenta. O segundo determina.

Se atingiste a alegria de recomeçar, alcançarás, igualmente, o dia de acertar. (...)

(Pontos e contos, Irmão X, psicografia de Chico Xavier)



Confira a entrevista com Juselma Maria Coelho

Página 4

Veja como foram as comemorações de Natal na FEIG

Página 5

“Por que especificar que existiam discípulos e uma multidão, sendo todos naquele instante seguidores dos passos do Mestre? Pelo fato de o ser humano apresentar diferentes maneiras de pensar, sentir e agir...”.

Página 7

Campanha do
QUILO


Para compor as mais de 350 cestas básicas que são distribuídas aos nossos assistidos, e que alimentam aproximadamente 500 pessoas, estamos necessitando de doações de leite e chocolate em pó.
Que Jesus abençoe a todos!

SOS Preces

Dr. Adolfo Bezerra de Menezes
(Mentor Espiritual)

Aqui você tem sempre um amigo para ouvi-lo diariamente, dando uma mensagem de amor, otimismo e confiança.

Amigos ajudando a suportar e superar as suas dificuldades...

 **(0**31)3411-3131**

Horário de atendimento
8:00 às 21:30hs. todos os dias

Acesse: www.feig.org.br



“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus



O Nosso dia-a-dia

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: Maria Dolores.
- Reuniões Públicas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com receituário espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Uma reunião às terças-feiras - Mentora: Maria Wendling. Duas reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Duas reuniões às sextas-feiras - Mentores: Virgílio de Almeida e Leonardo Baumgratz. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. A próxima reunião será realizada em **17/01/10**. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (3411-9299). Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

Fundação Espírita Irmão Glacus

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso
- Bazar da Pechincha
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone 31 (3411-9299).

Bazar da Pechincha

Com o objetivo de angariar recursos para as obras assistenciais da FEIG, o Departamento de Doações e Arrecadações realiza às quintas-feiras, das 8h às 12 horas, na Fundação Espírita Irmão Glacus, o seu Bazar da Pechincha. É uma oportunidade para as pessoas adquirirem tudo que necessitam a preços simbólicos e toda renda é revertida em favor da Casa de Glacus. Estamos necessitando de doações. Tudo pode ser aproveitado. Maiores informações através do telefone (31) 3394 6440. Desde já agradecemos.

E-mail



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever!

Nosso endereço eletrônico é:
evangelhoacao@feig.org.br
Que Jesus nos abençoe!

Editorial

Paz

Paz de espírito é algo fundamental para que nós, seres humanos, possamos atingir plenamente nossos objetivos na jornada terrestre. Muitos de nós indagamos: como consegui-la? O que fazer para alcançá-la?

Paz de espírito se dá quando temos a consciência tranqüila de termos dado o nosso melhor em todas as situações, o melhor para nós mesmos e para os outros. É termos a certeza de que, mesmo com as eventualidades e impedimentos da vida, continuamos batalhando para que, ao nosso redor, as pessoas se sintam melhores, mais felizes e plenas, a começar por nós mesmos. A calma e a serenidade são molas propulsoras para o nosso crescimento, pois ampliam a nossa visão, o nosso entendimento acerca das mais diversas situações da vida.

Encontrar essa paz é fácil quando nos dispomos a ela: manter uma atitude mental positiva, o verbo correto e a atitude reta nos aproximam de Deus; entrando em sintonia com o Mais Alto, somos capazes de superar nossas dificuldades íntimas e, assim, asseguramos nosso crescimento.

Que neste ano que se inicia sejamos capazes de batalhar arduamente a favor da paz, e, construindo uma fortaleza íntima, possamos auxiliar o mundo ao nosso redor, semeando a esperança e a boa vontade para com todos!

Maria do Rosário A. Pereira

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social CNPJ: 19.843.754/0001-31 - Editado pelo Departamento de Divulgação

Presidente
Edgar de Souza Júnior

Diretoria Doutrinária
Omar Magalhães Ganem

Dirigente de Divulgação
Geraldo Lincoln Raydan

Jornalista Responsável
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. 4.017

Colaboradores

Cristina Maria Camargos D. e Silva, Miriam D'Ávila Nunes, Ênio Wendling e Keila Brenda

Coordenação
Maria do Rosário Alves Pereira

Expedição
FEIG

Revisão
Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia
Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações
Cláudia Daniel e Ricardo Jansen

Projeto Gráfico
Fabiana Cristina e Cláudia Daniel

Diagramação Diêgo Oliveira

Impressão Gráfica Fumarc

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-9299

SOS Preces: (31) 3411-3131

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, nº 30, Bairro Padre Eustáquio – CEP:30720-360- Belo Horizonte/MG

As frases de rodapé foram retiradas do livro *Gotas de esperança*, de Lourival Lopes.

A EDUCAÇÃO INFANTIL NA CASA DE GLACUS

O Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso (CEI) realizou no dia 19 de dezembro a sua festa de encerramento do ano de 2009. As crianças com seus familiares, a equipe de profissionais e os voluntários presentes compartilharam uma bela tarde de confraternização e comemoração. Em cada um daqueles 24 rostinhos que, a partir daquele dia, foram para outra fase da vida escolar – o Ensino Fundamental – foi fácil identificar o brilho nos olhos, a alegria e o entusiasmo. Muitos estavam no CEI desde os primeiros meses de vida e 10 crianças prosseguirão sua formação na Fundação, no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli, em 2010.

Motivos para comemorar não faltavam. Além do simbolismo daquele momento de término e início de uma nova etapa, em 2010 o Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso completará 18 anos e, olhando para trás, é possível ver o quanto foram aprimoradas as suas atividades.

Em 3 de fevereiro de 1992 nascia a Creche José Grosso com 35 crianças inscritas. Quatro pessoas compunham o quadro de profissionais, além da diretoria voluntária. O formato de funcionamento era o de uma creche casulo (as crianças permanecem todo o dia sob os cuidados da instituição, retornando diariamente para suas famílias), conforme a orientação da Espiritualidade Mentora da Casa e inspirada na experiência da Creche Meimei, naquela época ainda em funcionamento na Sede da Fraternidade Espírita Irmão Glacus, no Padre Eustáquio.

Hoje, no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso, são atendidas 100 crianças com idade entre 3 meses até 6 anos, que residem com suas famílias no entorno da Fundação e em outras regiões da grande BH, em situação de risco social. No CEI essas crianças têm acesso à Educação Infantil em seus aspectos intelectual, físico, emocional, social e espiritual. E, além da possibilidade de acesso à Educação, representa um local seguro onde as famílias deixam os seus filhos enquanto trabalham.

Desde os primeiros tempos muitos desafios foram enfrentados e muitas são as conquistas. Em 2006 tornou-se um Centro de Educação Infantil que desenvolve atividades de creche ao atender crianças de 0 a 3 anos, e também de pré-escola com atendimento a meninos e meninas com idade de 4 a 5 anos e 8 meses (6 anos), conforme prevê o Artigo 30 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Brasileira (Lei 9394/96). A meta é que essas crianças permaneçam sob a orientação escolar da Fundação Espírita Irmão Glacus até completarem o Ensino Médio, no Colégio Espírita Professor Rubens Costa Romanelli.

Dezoito anos se passaram e o CEI ao lado do Colégio são materializações do pilar “Promoção Social” da Casa de Glacus, embasado no princípio ordenador do Espiritismo que, como afirma Hermínio C. Miranda,¹ é o “aperfeiçoamento do ser humano”. Assim, sintonizados com o propósito da Fundação Espírita Irmão Glacus – Educação, o CEI e o Colégio são oportunidades de acesso dessas crianças e adolescentes a práticas que levam à formação intelectual, moral, emocional, espiritual e permitem a sua integração à sociedade, com vistas ao desenvolvimento integral do ser humano. O sonho é que, a partir das sementes

¹ O Espiritismo e os Problemas Humanos, 2ª parte.

lançadas enquanto estas crianças e jovens estiverem sob os cuidados da FEIG, seus espíritos prossigam preparados e fortalecidos na sua jornada evolutiva.

O CEI conta hoje com uma equipe multidisciplinar composta por 19 profissionais contratados que atuam na gestão, em sala de aula, no preparo da alimentação, entre outras funções. E ainda conta com o trabalho de tarefeiros que atuam como pedagoga, psicóloga, fonoaudiólogas, evangelizadoras, nutricionista, recreadores, dentista e auxiliar de dentista.

Toda esta equipe de voluntários desenvolve atividades especializadas. O foco do trabalho nutricional é o cuidado com toda a alimentação oferecida no CEI, desde a elaboração dos cardápios de acordo com as necessidades das crianças, passando pelo estabelecimento das normas e rotinas da equipe que produz os alimentos, chegando ao desenvolvimento de programas de educação alimentar e nutricional.

O atendimento odontológico acontece uma vez por semana, sempre às quartas-feiras, das 14 às 17 horas. São atendidas em média 20 crianças por mês, e o foco do trabalho é dar ênfase à prevenção da cárie, que inclui a orientação aos pais quanto à higienização das crianças.

O atendimento fonoaudiológico desenvolve um trabalho de diagnóstico e terapia fonoaudiológica no que se refere à área da comunicação escrita e oral, voz e audição, inserindo aspectos preventivos.

O atendimento psicológico prestado hoje no CEI está focado no atendimento à família. Estão sendo buscados voluntários para desenvolverem o trabalho junto às crianças, desde a avaliação psicodiagnóstica chegando à ludoterapia individual e em grupo.

O trabalho dos recreadores acontece todas as segundas-feiras, das 7h30 às 11h, segmentado por turmas com idades específicas. A recreação infantil é uma ferramenta importante para o desenvolvimento motor, afetivo e social da criança. Através da brincadeira a criança desenvolve a atenção, a iniciativa e socializa-se. Parte deste trabalho de recreação é o momento “contação de histórias” que atua no desenvolvimento da imaginação, da observação, no gosto literário, entre outros estímulos tão importantes para esta fase do desenvolvimento infantil.

A evangelização das crianças conta com 5 voluntários do Departamento de Evangelização da FEIG e é oferecida às crianças de 2, 3, 4 e 5 anos, sempre às quartas-feiras, das 15 às 16 horas.

O trabalho relacionado à pedagogia envolve desde as atividades de planejamento pedagógico, de acompanhamento às monitoras com vistas a garantir o desenvolvimento e efetivação da Proposta Pedagógica para as diferentes faixas etárias, chegando à orientação dos pais ou responsáveis em relação às questões do processo ensino-aprendizagem, em horário previamente agendado.

Em 2009, foram realizados 7 encontros de formação com a equipe do CEI, chamados de reuniões pedagógicas, com a finalidade de acompanhar e avaliar o processo ensino-aprendizagem, abordando temas relacionados à educação infantil. Alguns desses encontros tiveram abordagem mais administrativa e envolveram todos os funcionários do CEI; outros foram específicos para as monitoras.

Em quase 30 horas de capacitação da equipe, foram tratados assuntos da rotina, práticas educacionais com foco na importância do planejamento e das formas de registro do dia-a-dia escolar; fundamentos teóricos e metodológicos da Educação Infantil; rotina na Educação Infantil (importância e desafios); recursos pedagógicos; elaboração de projetos educacionais; oficina de contação de histórias, chegando às questões nutricionais da infância, entre outros. Para tudo isso o CEI contou com voluntários especialistas em cada um dos assuntos.

Em recentes atividades no CEI junto às famílias foram registrados depoimentos emocionados de pais, avós e responsáveis, em agradecimento profundo ao trabalho realizado no Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso e ao que representa para suas famílias – muito além de um espaço saudável para o acolhimento de crianças, muitas em situação de altíssimo risco social e grande vulnerabilidade.

O dia a dia de um Centro de Educação Infantil é dinâmico, é complexo, tanto nos aspectos materiais quanto nos espirituais, e representa muita responsabilidade para cada funcionário, para cada voluntário, pois todos estão participando da formação de um ser humano. Como sabemos, Educação Infantil é um direito de toda criança, e muitos podem completar dizendo tratar-se de um dever do Estado. Porém, a Casa de Glacus, ao definir entre suas diretrizes a proteção à infância para seu desenvolvimento integral, cria também oportunidades de aprendizado para os voluntários e para profissionais envolvidos.

Para a manutenção de tudo isso, é fato que, além de muito trabalho, de muita qualificação técnica e, sobretudo, de muita disposição, temos também o desafio do recurso financeiro. Em 2008 foi criado um sistema de apadrinhamento dos alunos do CEI, através do qual “Associados Padrinhos” abraçaram o compromisso de fazer doações mensais que, desde então, passaram a garantir parte dos custos das atividades. A eles, o muito obrigado da Casa de Glacus.

Ano novo é tempo de refletirmos sobre o que realizamos em nossas vidas e também de fazer planos para o futuro. Propomos uma reflexão sobre o papel que desempenhamos ou poderíamos desempenhar nesta bela história da Fundação Espírita Irmão Glacus, que vem sendo escrita a várias mãos e nas duas dimensões da vida, tomando como inspiração a afirmativa de Anália Franco² que ilustra muito bem o pilar Promoção Social da Casa de Glacus: “O nosso fim é procurar diminuir cada vez mais em nosso meio a necessidade da esmola pelo desenvolvimento da educação e do trabalho, de que provém o bem-estar e a moralidade das classes pobres. Eduquemos e amparemos as pobres crianças que necessitam de nosso auxílio, arrancando-as das trilhas dos vícios, tornando-as cidadãos úteis e dignos para o engrandecimento de nossa pátria.”³

Evangelho e Ação para transformação!

Miriam d’Ávila Nunes

² Educadora que em sua última encarnação (1856-1919) trabalhou pela educação no Brasil.

³ <http://www.ceismael.com.br/artigo/assistencia-social-e-espiritismo.htm>

Entrevista

Juselma Maria Coelho
Jesus, a Luz do Mundo



Jornal: No Monte das Oliveiras contam-nos os evangelistas que Jesus chorou e pediu ao Pai para que afastasse Dele aquele cálice. Como podemos entender esta atitude de Jesus, seria uma fraqueza diante dos percalços da vida?

Juselma: Absolutamente não. Falo isto com esta categoria e alguém pode me dizer: mas você não estava lá. Porém, falo isso baseada em mim, em você, em nós, que estamos tentando lutar diante de tudo que se nos apresenta no Movimento Espírita. Por mais que haja momentos de dificuldades, momentos em que nos sentimos fragilizados, somos capazes de levar até o fim a nossa mala, a nossa bagagem, o nosso compromisso. Raríssimos são aqueles que no momento maior de fraqueza viram as costas e jogam fora as ferramentas e vão cuidar de suas vidas. A maioria daqueles que são altamente comprometidos, por mais difícil que seja a situação, mantêm e assumem até o final. Se na nossa fragilidade somos capazes de levar até o final, é óbvio que Jesus não estava naquele momento simplesmente pedindo a Deus que tirasse dele aquele compromisso. Naquele momento Ele deixa uma marca para todos, no sentido de que por maior que seja a nossa fé, a nossa convicção, vai acontecer um momento em que vamos titubear, mas não vamos cair, não vamos parar. Mesmo Jesus tendo solicitado ao Pai: “afasta de mim este cálice”, Ele permaneceu e foi até o final. Existe uma interpretação na tradução do Evangelho grego que diz que não foi exatamente isso que Jesus afirmou. Teria sido uma interpretação ao pé da letra que fora feita àquela época. Entretanto, a nós espíritas não compete questionar o que vem há dois mil anos sendo ensinado. É claro que cada vez mais devemos buscar clarear a verdade, mas sem também criar polêmica para aqueles corações que custaram chegar até aqui. Acredito que houve realmente uma rigidez na interpretação, mas ao mesmo tempo dentro do que está escrito, acho que devemos entender que ficou a marca de um exemplo para todos, não no sentido de ter fraquejado, mas

no sentido de se sentir mais sensível naquele momento. Quem sabe em vez de afastar, Ele não pediu forças para prosseguir, quem sabe Ele não estava pedindo para afastar o cálice da tentação, a tentação de largar tudo, de cair, porque muitas vezes as palavras são ditas de uma maneira figurada, e não somos capazes de saber qual é a ação vibratória que estava ali naquele momento, tentando tirá-Lo do seu caminho. Não somos capazes de imaginar, embora passemos por isso às vezes. Estamos caminhando e somos balançados pelos processos obsessivos, que registramos e não temos forças de arrostar sozinhos, pedindo socorro. Será que não havia naquele momento ações das trevas tão fortes que Jesus pediu a Deus através de todos aqueles espíritos que o assistiam e estavam a sua disposição que eles criassem um espaço maior para a luz dando um espaço mais distante para que as trevas dessem uma trégua? Poderia ser assim a interpretação. É claro que o nosso coração vai deixando, no respeito e no amor que temos a Jesus, divagar por situações das mais variadas, mas na convicção de que Ele não fraquejaria. Às vezes nos permitimos pensar o que faríamos em situações como esta se fôssemos Jesus, mas na sua Infinita Luz certamente Ele faria muito e muito mais do que hoje poderíamos fazer.

Jornal: Jesus viveu em prol da divulgação do amor ao próximo e por isto é, sem dúvida alguma, considerado a luz do Mundo. No entanto, no transcorrer da História percebemos que sua proposta de amor foi mal compreendida e até utilizada como forma de ocultar outros interesses, como exemplo as guerras santas. Quais os motivos que levam a criatura humana a agir dessa forma? E o que fazer para modificar?

Juselma: As criaturas têm um tempo para evoluir. Consultando O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo seis, item cinco, lemos o Espírito de Verdade dizendo que é tocado pela fragilidade imensa que ainda possuímos, pois estamos a caminho desta luz maior, sendo criaturas muito frágeis. Aqueles que se permitiram usar a mensagem de Jesus para interpretar a sua moda, a sua conveniência, os seus ensinamentos, certamente ainda não tinham maturidade espiritual para entenderem com profundidade a sua mensagem. Entenderam-na de uma forma que fosse mais conveniente a eles, de uma forma que fosse mais favorável aos seus interesses. Mas o Mundo progride, e vamos notando que o número de pessoas que na atualidade tentam torcer a mensagem de Jesus é bem menor. Entendo que aquele convite de Jesus feito aos seus discípulos: “Vem e segue-me”, é feito a cada um, no nosso dia a dia, e enquanto espíritos, viajores de diversas romagens, recebemos este convite e não tivemos maturidade, não tivemos condições de entender a profundidade dele e por isto interpretamos à nossa maneira, à nossa moda, a mensagem que Ele trouxe. Entendo que de alguma forma deveríamos e poderíamos ter feito e ter sido diferentes. Não deveríamos ter usado de forma tão distorcida a

mensagem de Jesus, mas na nossa imaturidade não fomos capazes de ter feito melhor. Possivelmente estes espíritos que usaram mal, que interpretaram mal o convite de Jesus estão hoje no Movimento Espírita, tentando, à luz da razão, do amor, da caridade, da fraternidade, do respeito, consertar os desacertos do passado. Graças ao grande princípio da reencarnação, a interpretação do convite e da mensagem de Jesus vai sendo dentro do ritmo possível, dentro da maturidade de cada um, cada vez mais aprofundado. A luz vai arrastando-nos, cada vez mais, neste magnetismo estelar. Certamente, muitos que lá estivemos brigando por um pedacinho de terra chamada santa hoje estamos “brigando” com muito amor pela conquista da terra individual dos nossos corações na transformação das nossas propostas interiores buscando esta luz maior.

Jornal: Qual é a mensagem que a senhora deixa para os leitores do nosso jornal Evangelho e Ação?

Juselma: Eu acompanho este jornal desde que começou. Venho recebendo todas as notícias e mantenho-me totalmente sintonizada com os trabalhadores e freqüentadores da Casa de Glacus, através dele e das minhas oportunidades de ir até a instituição. A mensagem que eu deixo é que prossigamos, por maiores sejam as dificuldades, por maiores sejam os desafios, por mais que tenhamos enfrentado no nosso dia a dia barreiras, incompreensões, calúnias, seja o que for. Prossigamos buscando e seguindo Jesus, fazendo um esforço para cumprir os compromissos que temos para com Ele e com aqueles que são seus seguidores, que são os nossos mentores, que nos propiciam caminhos para entender melhor, conhecer melhor e praticar melhor: Jesus. Prossigamos, este é o convite que faço, este o convite que eu me faço a cada dia. Às vezes as dificuldades são tão grandes que me pergunto: “Será que dou conta?” E não ousou pedir a Deus para afastar de mim este cálice, porque sei o quanto devo. Jesus está sempre conosco e é preciso prosseguir, não adianta fugir, porque o nosso compromisso, e esta é a minha palavra final, vai estar onde estivermos, e se fugirmos o compromisso que temos com a eternidade, com a vida, irá onde estivermos. Um abraço amigo a todos e que Deus nos fortaleça sempre. Muito obrigada!

Juselma Maria Coelho está no Conselho do Centro Espírita Célia Xavier, no Conselho do Hospital Espírita André Luiz, na direção da Sociedade Espírita Maria Nunes e na presidência do Conselho Espírita Municipal de Belo Horizonte. Realiza palestras em diversas casas espíritas. Esta entrevista foi concedida por ocasião do IV Congresso Espírita Mineiro. Gostaríamos de agradecer-lhe pelo carinho e atenção que nos foram dispensados. Rogamos a Jesus que a abençoe e ampare no seu trabalho de divulgação da Doutrina Espírita.

Paz e Alegria!

Confira a entrevista completa no site

www.feig.org.br

Festa de Natal das crianças da FEIG

- 170 padrinhos e madrinhas
- 50 voluntários envolvidos direta e indiretamente
- 4 semanas de preparação
- 7 horas ininterruptas de trabalho no dia da festinha
- 2 salas cheias de pacotes e presentes
- 170 olhinhos brilhantes e ansiosos

Acrescendo o número não divulgado de horas de trabalho da espiritualidade, esta é a receita para que chegassem às mãos das crianças freqüentadoras da Evangelização Infantil aos sábados pela manhã 170 kits de presentes de Natal. Os kits foram preparados por funcionários de uma empresa de BH, além de diversos padrinhos freqüentadores da FEIG, e continham itens escolhidos especialmente para cada criança cadastrada.

Alguns mal conseguem carregar os presentes e a felicidade toma conta do ambiente. É o sentimento de renascimento da solidariedade e fraternidade ensinadas por Jesus pulsando.

Trabalhando desde as 07:30h da manhã, os voluntários ainda tinham energia para



aplaudir o momento de festa e os olhos se enchiam de lágrimas ao ver que todo esforço e dedicação tiveram endereço certo naqueles coraçõezinhos cheios de esperança com seus presentinhos.

As roupinhas talvez sirvam por um ano. Os brinquedos talvez durem alguns meses, mas a certeza de se sentir querido e especial com um dia tão cheio de surpresas e carinho por todos os lados, esta certeza vai durar para sempre.

Que na Casa de Glacus encontram o amor e o trabalho, a solidariedade, a fraternidade e

a boa vontade e onde sempre podem voltar em busca de mais carinho e acolhimento, esta certeza as 170 crianças que participaram da festinha do dia 12 de dezembro de 2009 vão levar para sempre, por onde forem.

Fica registrado o “muito obrigado” da equipe de Evangelização da Criança a todos que contribuíram, que abraçaram a campanha e estiveram conosco neste momento.

Que nossas falhas e as dificuldades encontradas sirvam de aprendizado para que, nos próximos anos, possamos fazer ainda melhor, na certeza de que o Cristo conta conosco na obra de construção de seu reino de amor.

Leitura do Mês

Caro leitor, você que nos acompanhou durante estas 12 últimas edições do jornal *Evangelho e Ação* nos vê chegar à apresentação da 12ª e última obra da série psicológica da Veneranda Joanna de Ângelis. O nobre Espírito, por meio da mediunidade de Divaldo Pereira Franco, apresenta neste livro - *Triunfo Pessoal* -, importantes subsídios à Filosofia, à Ciência e à Religião, focalizando temas relacionados com a nossa felicidade.

Sempre centrada na notável psicologia de Jung, aliando o Evangelho de Jesus e a Doutrina Espírita, a autora espiritual introduz o pensamento de experientes psiquiatras, psicanalistas, biólogos, a fim de demonstrar que na raiz de todo e qualquer transtorno, aflição, enfermidade ou sofrimento, encontra-se o Espírito eterno, responsável pelas ocorrências que podem ser utilizadas para seu reequilíbrio, sua recuperação, sua paz.

“Aqui comparecemos apenas para auxiliar de alguma forma o Leitor que nos conferir a honra de deter-se um pouco sobre as páginas que lhe oferecemos. As nossas reflexões conduzem o nosso propósito de facultar-lhe o auto-encontro,

o conhecimento de alguma diretriz que o possa ajudar a reconquistar a saúde, ou evitar que tombe nas malhas dos transtornos emocionais, ou, pelo menos, consiga descobrir a possibilidade de ser feliz, assim alcançando o triunfo pessoal sobre as vicissitudes” –, prefacia Joanna.

Sendo o último livro da série, constitui o coroamento e a síntese dos trabalhos de muitos anos, estimulando-nos ao avanço de nosso ser e à superação de nossos limites, a crescer e a desenvolver o nosso deus interno, buscando a nossa auto-iluminação.

Esperamos que o leitor busque a leitura do livro *Triunfo Pessoal* e que tenha gostado das sínteses de todas essas obras que apresentamos no transcorrer do ano de 2009. Que possamos buscar o estudo e entendimento da Mensagem Divina, dia após dia.

Feliz Ano Novo!

Paz e alegria aos nossos corações!



Wellerson Santos

CAMPANHA PARA ARRECADAÇÃO DE ROUPAS E MATERIAIS QUE COMPÕEM ENXOVAL PARA BEBÊ (0 À 1 ANO).

- Toalha de banho
- Toalha fralda
- Banheira
- Macacão
- Macaquinho
- Lençol e fronha
- Manta
- Cobertor
- Casaco
- Sapatinhos
- Calça plástica
- Fralda de pano
- Babador com forro
- Conjunto (calça e blusa comprida)
- Conjunto (calça e blusa curta)
- Conjunto (short e camisa)

As doações deverão ser entregues:

Feig: Secretaria

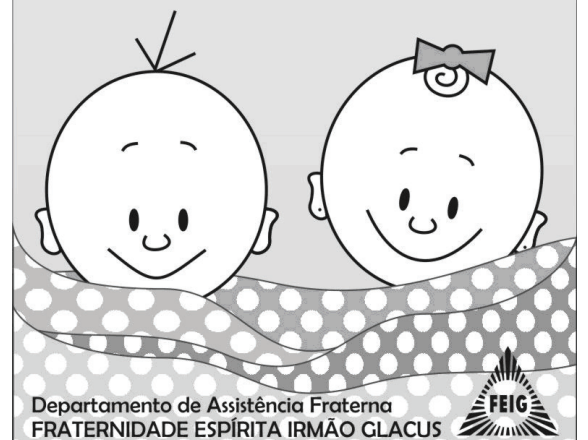
Fundação: Balcão de informações durante Reunião Pública.

Programação anual de cursos:

Nos quadros de aviso

No site: www.feig.org.br

Todas as gestantes estão convidadas a participar. Ao término do curso, as gestantes freqüentes, cadastradas no DAS recebem gratuitamente um enxoval básico para o bebê.



Departamento de Assistência Fraternal
FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS



“A verdadeira amizade é uma pérola de valor inestimável.”

NOSSO LAR

Parte II - abordagem dos principais pontos referentes aos capítulos 5 a 8

6. OPORTUNIDADES – Lísias, um simpático visitador dos serviços de saúde, enquanto prestava assistência a André Luiz, informava-lhe que o edifício em que se encontravam é um dos menores do parque hospitalar da Colônia, e que somente nele há mais de dois mil enfermos espirituais. Homens imprevidentes que gastaram os olhos no mal chegam em Nosso Lar com as órbitas vazias. Malfeitores interessados em utilizar o dom da locomoção fácil em atos criminosos experimentam a desolação da paralisia e, às vezes, são recolhidos sem as pernas. Obsidiados em assuntos do sexo se apresentam em loucura extrema. Em tais situações percebe-se a lei de causa e efeito atuando diante de consciências culpadas que cobram a reparação dos males praticados. O livre-arbítrio nos possibilita escolher o caminho a seguir, porém Lísias nos lembra que o convite do Senhor é para todos, mas raros são os que respondem conscientemente ao chamado, enquanto a maioria perde grandes oportunidades de evolução espiritual. Frente à realidade da vida, não podemos viver do passado, lamentando o que passou. É preciso realizar o trabalho que nos compete no presente, construindo um futuro mais feliz. Finalizando a tarefa assistencial, ao aplicar os passes, o nobre visitador vaticinou que André Luiz seria *“um dos melhores colaboradores de Nosso Lar”*. A profecia se concretizou, deixando para nós uma grande lição: sigamos o exemplo de André, não perdendo as oportunidades de trabalho e elevação que Deus nos concede a todo o momento.

7. LAMENTAÇÕES – Quando foi visitar André Luiz, o Ministro Clarêncio lhe perguntou: *“Como vai? Melhorzinho?”* O que se ouviu em seguida foi uma resposta carregada de lamentações, onde se questionava como e onde estavam a esposa e os filhos deixados na crosta. Clarêncio ouviu pacientemente e perguntou se nosso amigo realmente desejava a cura espiritual. Diante de resposta afirmativa, o Ministro ensinou: *“Aprenda, então, a não falar excessivamente de si mesmo, nem comente a própria dor. Lamentação denota enfermidade mental e enfermidade de curso laborioso e tratamento difícil. É indispensável criar pensamentos novos e disciplinar os lábios. (...) Dor, para nós, significa possibilidade de enriquecer a alma; a luta constitui caminho para a divina realização.”* O ensinamento é de suma importância, pois temos a tendência de sempre reclamar e lamentar nossa situação, valorizando demasiadamente os acontecimentos menos felizes. Enquanto isso deixamos de fazer a parte que nos cabe em favor de nós mesmos, além de, freqüentemente, demonstrarmos nossa fragilidade em termos de fé, pois nos esquecemos de que estamos todos sob o amparo e a misericórdia de Deus. Lamentações, jamais! Trabalho e confiança, sempre!

8. INTERCESSÃO MATERNA – Diante do questionamento de André Luiz a respeito de sua querida mãe, desencarnada antes dele, Lísias informou-lhe que ela vivia em esferas mais elevadas, tendo se desvelado em cuidados desde que sua situação na Terra piorou, continuando mesmo após o seu desencarne. Intercedeu junto a Clarêncio, solicitando ajuda ao filho que vagava nas regiões umbralinas. Entretanto é sempre bom lembrarmos que não basta que intercedam por nós. É imperioso o nosso próprio esforço de reabilitação, além de nos colocarmos em posição receptiva para que possamos compreender a bondade do Pai. André, enquanto vagava no Umbral, ainda envergava o perfil do médico orgulhoso e egoísta, e precisou do concurso da dor e do sofrimento para entender todo esse processo. Por isso Lísias afirmou que Clarêncio já o havia encontrado, mas ele demorou para encontrar o Ministro amigo. Antes de encontrá-lo, André precisava encontrar a si próprio.

9. DESEJOS – Muitas pessoas reclamam quando a vida não atende aos seus desejos e caprichos; se sentem abandonadas pela Providência Divina. Lísias ensinou a André Luiz valiosa lição para todos nós. A realização nobre de nossos desejos exige três requisitos fundamentais: desejar (ter vontade ativa); saber desejar (trabalho persistente e lícito para que nosso desejo se concretize) e merecer (ter merecimento justo para o que se deseja). Este processo nos lembra um outro: *“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei e abri-se-vos-á.”*^[1] Nossos pedidos devem refletir as nossas reais necessidades, e não os nossos desejos pueris. É preciso saber pedir, fazer por merecer e trabalhar ativamente para que nossos pedidos sejam atendidos pelo Pai.

10. ASPECTOS DE NOSSO LAR – O plano físico é, na verdade, uma cópia imperfeita do plano espiritual. Segundo André Luiz, Nosso Lar possui belíssima vegetação, com árvores grandes, pomares fartos e deliciosos jardins. As cores são mais harmoniosas, e as substâncias, mais melhoradas. Há aves de plumagens coloridas e animais domésticos. Notam-se edifícios de formas variadas, com flores na entrada e casinhas com muros de hera. O ar é puro, e a atmosfera é de profunda tranquilidade espiritual, inclusive nas vastas avenidas, porém sem os sinais de inércia e ociosidade. Há muito movimento e trabalho organizado com disciplina e alegria. Existem seis ministérios, cada um com doze ministros. Os ministérios da Regeneração, do Auxílio, da Comunicação e do Esclarecimento têm tarefas mais voltadas para o nosso orbe. Já os ministérios da Elevação e da União Divina ligam a colônia aos planos superiores. Nosso Lar foi fundada por portugueses distintos desencarnados no Brasil no século XVI. O

prédio da Governadoria, com cerca de três mil funcionários, destaca-se no centro da colônia. Quando o livro foi publicado, em 1944, o Governador estava no seu posto há 114 anos. É o trabalhador mais infatigável e mais fiel de todos. Obriga os funcionários a tirarem férias periódicas, ao passo que ele mesmo nunca repousa.

[1] Jesus – Mateus 7:7.

Valdir Pedrosa

Carta do leitor

É com alegria que recebo o jornal *Evangelho e Ação* e não foi diferente o meu entusiasmo ao ler o exemplar do mês de outubro, leituras edificantes que só contribuem para a nossa evolução espiritual.

Especialmente a matéria “Nossa mudança de cada dia” contribui para o processo da reforma íntima de forma acolhedora e esclarecedora, mostrando-nos o quanto é importante o caminho do “descobrir-se”.

Parabéns a todos que contribuem com esse importante meio de divulgação da doutrina e não medem esforços para que nós, leitores, nos beneficiemos dele mensalmente!

Abraços fraternos,
Andréia Rodrigues
19-10-2009, por e-mail

Querida irmã,

Que a paz de Jesus esteja sempre com você! Agradecemos o seu carinho e incentivo. Que em 2010 o nosso jornal possa continuar contribuindo, um pouquinho que seja, com o nosso aprimoramento e estudo contínuos, e que a Graça do Cristo esteja conosco hoje, agora e sempre!

Obs.: O jornal *Evangelho e Ação* se reserva o direito de, sem alterar o conteúdo, resumir os textos publicados.



UM OLHAR SOBRE O EVANGELHO

VERDADEIROS DISCÍPULOS

“Nisto reconhecerão todos que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns pelos outros.”

João 13:35

Atitude muito natural do observador atento é a de procurar identificar nas pessoas, por meio das situações propostas pela vida, elementos que comprovem de maneira efetiva a vinculação fidedigna à vertente de pensamento filosófico, científico e/ou religioso nas quais estas pessoas afirmam desposar.

A análise da situação ora se dá por meio de uma observação relativa à forma de pensar, ora por avaliação de comportamentos externos, que demonstrem consonância às idéias nas quais o ser se coloca como adepto.

A verdade é que comumente denominam-se os adeptos de alguma dessas vertentes de pensamento através de uma simples palavra, *discípulo*, termo este etimologicamente definido como aquele que segue. Citando um exemplo como ilustração, no ramo da filosofia, Platão é considerado discípulo de Sócrates, por ser adepto, por seguir suas idéias.

À época de Jesus, muitos foram os que se autodenominaram seguidores do Cristo. Verifica-se em diversas passagens contidas nos quatro evangelhos que junto ao Mestre de Nazaré, além dos discípulos, por vezes havia uma multidão a acompanhá-lo.

Por que especificar que existiam discípulos e uma multidão, sendo todos naquele instante seguidores dos passos do Mestre? Pelo fato de o ser humano apresentar diferentes maneiras de pensar, sentir e agir, o que, por conseguinte, se traduz em necessidades e desejos por vezes momentâneos e imediatistas.

Em outras palavras, qual o móvel dava ensejo para que toda aquela multidão seguisse Jesus? Era unicamente o desejo de instruir-se, de amar, de se transformar intimamente? Ou existiam também os curiosos pelos feitos “milagrosos”? Os que desejavam apenas solucionar de imediato os desequilíbrios orgânicos sem levarem em conta as questões do espírito? Os que queriam de alguma forma fazer-lhe cair em contradição?

A razão leva à certeza de que vários foram os motivos. E sabiamente Jesus asseverou sobre esta questão, dando oportunidade a reflexões mais profundas, como relatou o evangelista Marcos, da seguinte maneira: “*E chamando a si a multidão, com os seus discípulos, disse-lhes: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, e tome a sua cruz, e siga-me.*”¹

E a história atesta e comprova que poucos realmente dispuseram-se a segui-lo de maneira plena.

O tema de outrora se faz presente e atual nos dias de hoje, acrescido de novas expressões, segundo nos relatam autores espirituais.² Qual o móvel dirige as ações dos seguidores do Cristo e, de modo específico, qual o móvel dirige as ações de nós outros, espíritas?

Serão as fugas espetaculares do convívio familiar e pessoal por meio de excessos de tarefas? Desejo de notoriedade e reconhecimento por meio da produção de livros, textos, palestras, cargos, mediunidade? Instrução pessoal em desalinho com os sentimentos sublimes?

Ou será que já estamos realizando tais empreitadas pelo desejo sincero de amar na expressão sublime da caridade? Animados pela fraternidade autêntica, pelo perdão sincero, pela tolerância mútua, imbuídos na vontade sincera de *transformação mo-*

*ral pelos esforços empreendidos em domar as más inclinações*³, embora nossas limitações?

Cabe a nós outros meditarmos, realizando uma autoavaliação sobre estas questões, que são pessoais e intransferíveis, ligadas diretamente à edificação efetiva do homem espiritual em nós. Pois o espiritismo deve ser *bem compreendido, mas sobretudo bem sentido*.⁴ E só sentimos algo quando passamos a vivenciá-lo com sinceridade nas fibras mais íntimas de nossa intimidade.

A assertiva do nosso Mestre é simples e clara, encerrando ensinamento sublime. Seus verdadeiros seguidores, seus verdadeiros discípulos serão reconhecidos por muito se amarem. Que o amor seja o móvel de nossas vidas!

Hilton Alves

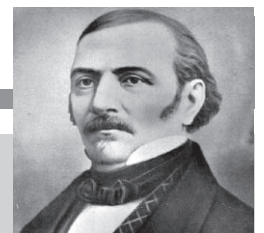
¹ Marcos, 8:34.

² Joanna de Ângelis em suas obras da série psicológica.

³ Kardec, Allan. O Evangelho Segundo o Espiritismo, Capítulo XVII, item 4.

⁴ Idem.

O Livro dos Espíritos



Pergunta 156: *A separação definitiva da alma e do corpo pode ocorrer antes da cessação completa da vida orgânica?*

“Na agonia, a alma, algumas vezes, já tem deixado o corpo; nada mais há que a vida orgânica. O homem já não tem consciência de si mesmo; entretanto, ainda lhe resta um sopro de vida orgânica. O corpo é a máquina que o coração põe em movimento. Existe, enquanto o coração faz circular nas veias o sangue, para o que não necessita da alma.”

Pergunta 157: *No momento da morte, a alma sente, alguma vez, qualquer aspiração ou êxtase que lhe faça entrever o mundo onde vai de novo entrar?*

“Muitas vezes a alma sente que se desfazem os laços que a prendem ao corpo. Entrega então todos os esforços para desfazê-los inteiramente. Já em parte desprendida da matéria, vê o futuro desdobrar-se diante de si e goza, por antecipação, do estado de Espírito.”

“Saber usar a boa palavra é um dom inestimável.”

Cantinho da Criança

Querido(a) amiguinho(a),


Ano novo, férias, período mágico repleto de sonhos, de alegria, de vida!!

O que aconteceu no ano passado que lhe trouxe mais alegria?

O que você mais deseja que aconteça neste ano novo?

Aproveite os espaços a seguir para fazer o seu pedido e para demonstrar a sua gratidão. No calendário de 2009, desenhe e escreva o que você quer agradecer. E no calendário de 2010, desenhe e escreva o seu pedido. Tudo bem bonito, colorido e verdadeiro, como o próprio Cristo.

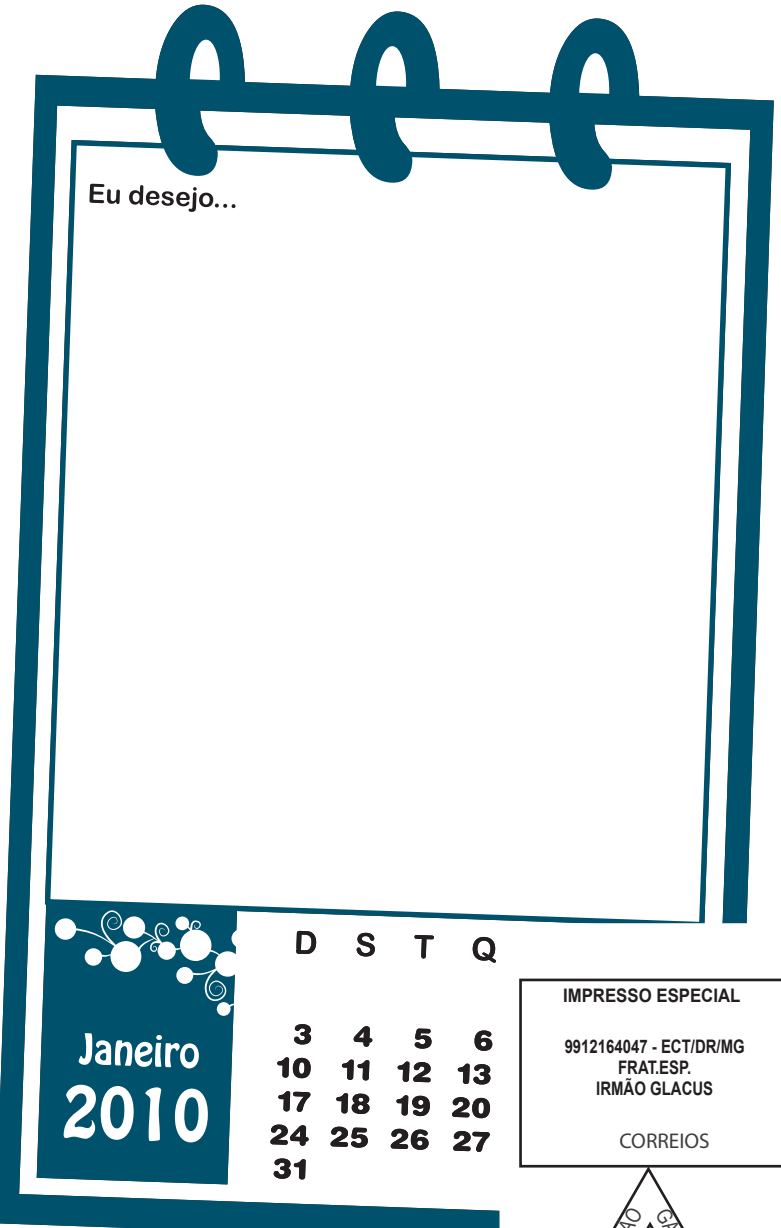
Eu agradeço...



Dezembro 2009

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Eu desejo...



Janeiro 2010

D	S	T	Q
3	4	5	6
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27
31			

IMPRESSO ESPECIAL
 9912164047 - ECT/DR/MG
 FRAT.ESP.
 IRMÃO GLACUS
 CORREIOS



O Cantinho da Criança deseja que todos os seus sonhos se realizem em 2010!

Texto: Vinícius Trindade Arte: Claudia Daniel